

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Política	13/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## LEILÃO DE ENERGIA

# Em 2021, RR estará recebendo energia de fontes alternativas

Por [Folha Web](#)

Em 13/05/2019 às 02:18



De acordo com Marcos Jorge, são cerca de 156 propostas no leilão. Boa parte dos interessados são de multinacionais (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

Marcos Jorge de Lima, secretário de Planejamento do estado de Roraima, foi um dos entrevistados no programa Agenda da Semana, apresentado pelo radialista Getúlio Cruz, e falou sobre o leilão de fornecimento de energia à Roraima, que ocorrerá até o dia 31 de maio. Previsão é de que até 2021, Roraima já receba energia de fontes alternativas e possa até comercializar com o sistema nacional.

De acordo com o secretário, existem cerca de 156 propostas no leilão que somam seis gigawatts de capacidade instalada. Boa parte dos interessados é do setor privado de multinacionais. “A expectativa é que tenhamos contratação acima da nossa necessidade energética que atualmente é de 210MW” explicou.

Lima falou sobre a segurança na hora da contratação das empresas interessadas em fornecer energia alternativa ao Estado e frisou que os ofertantes devem apresentar boas ofertas e ainda manter a prestação de serviços de qualidade na geração de energia. “Nós precisamos assegurar que nos horários de grande consumo em Roraima, como meia noite e duas da manhã, a energia alternativa eólica e fotovoltaica seja tão eficiente quanto durante o dia.”

Marcos Jorge também explicou que poderá ter mais de uma empresa vencedora ofertando energia alternativa, que pode vir da soma das fontes eólica, fotovoltaica e utilização com gás por meio de termoelétrica. A energia a diesel pode ser ofertada, mas não será prioridade nas escolhas. O preço continuará o mesmo para serviços, à noite em torno de R\$ 1.000 por megawatt e pela parte da manhã R\$ 400 por megawatt, como oferta inicial.

Questionado sobre o potencial de energia eólica no estado, Lima falou sobre as possíveis pesquisas do setor privado e garantiu que a maioria das propostas são fotovoltaica e a gás. “É preciso constância de vento para energia eólica, portanto as propostas mais econômicas e mais adequadas a Roraima serão levadas em consideração.”

**Linhão de Tucuruí** – A Ligação de energia que deve ligar Roraima à transmissão de energia ao Amazonas também foi destaque na entrevista. A execução das obras abrange territórios de terras indígenas e requer licenças ambientais, mas segundo secretário de Planejamento do estado, o diálogo entre os índios está ocorrendo de forma pacífica e evolutiva. “Há um sentimento construtivo, inclusive das lideranças indígenas, e que nesse momento estão caminhando para a etapa final entre consórcio e eventuais compensações financeiras. Horários também são abordados nas reuniões. Sabemos que é apenas permitido transitar até as 18h, o que também é levado em consideração nos custos da construção do linhão”

Já nas questões ambientais, Marcos Jorge ressaltou que o diálogo sobre a altura das torres será levado em consideração para que não haja invasão de áreas consideradas de preservação para as comunidades.

“Até final de julho estarão concluídos todos os processos avaliativos. Em agosto teremos finalmente a construção do linhão de Tucuruí sem possibilidade de sermos dependentes de Guri novamente. Precisamos gerar nossa própria energia podendo até negociar ligação com a Venezuela novamente, mas em plano B,” explicou

**Cenário econômico** – Marcos Jorge de Lima também disse que Roraima ainda está sob efeito de calamidade financeira, mas que o governo discute com o IBGE e outros órgãos, formas que podem incrementar e custear investimentos no estado.

“A expectativa é que no último trimestre nós já estejamos em uma condição muito melhor do que essa que nos encontramos. Já era previsto que teríamos um semestre difícil devido às despesas físicas. Sem a boa orientação do governador quanto à questão dos gastos, teríamos um cenário vergonhoso, o que graças a Deus não aconteceu”

<https://folhabv.com.br/noticia/Em-2021--RR-estara-recebendo-energia-de-fontes-alternativas/53236>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Política	13/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## AGENDA DA SEMANA

# Assembleia Legislativa auxilia a reorganizar municípios de RR

Por [Folha Web](#)

Em 13/05/2019 às 02:09



Joaquim Ruiz, em entrevista à Rádio Folha, falou sobre apoio dado pela Assembleia Legislativa aos municípios (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

Joaquim Ruiz, ex-deputado Estadual (PDT), foi um dos entrevistados no programa Agenda da semana, apresentado pelo radialista Getúlio Cruz e falou sobre os projetos de reorganização dos 14 municípios de Roraima, que vêm sendo assessorados pela Assembleia Legislativa.

Ruiz, a convite do presidente da ALE, Jalsner Renier (SD), percorreu nas últimas semanas os municípios com objetivo de traçar a real situação de cada um deles em relação às questões como plano diretor, que direciona o desenvolvimento econômico, físico e social das cidades. Alguns municípios apresentaram a necessidade de novos planos e outros, apenas a reformulação e organização.

De acordo com Ruiz, também existe interesse e empenho da Assembleia para que a área de educação infantil seja reestruturada no estado. "A partir de 2020, se nada for feito no cenário da

educação, nós perderemos o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) por isso a Assembleia está envolvida no processo de articulação com as Secretarias de educação dos municípios” explicou.

Joaquim Ruiz também falou sobre o plano de resíduos sólidos para esses locais, explicando que com as novas diretrizes e exigências, foram instituídos instrumentos de planejamento para a estruturação desses planos tornados obrigatórios para que se concretizem parcerias com o governo Federal. “Parte dos planos estão sendo feitos pela Universidade Federal de Roraima em convênio com a Funasa (Fundação Nacional da Saúde). Já são 11 municípios beneficiados. É importante resolvermos essas questões e tantas outras, senão dificilmente os municípios receberão emendas do governo do Estado” disse.

As prefeituras não possuem condições financeiras para propor e executar projetos, ainda de acordo com o ex-deputado, e por isso são levados projetos de capacitação de professores e profissionais de diferentes áreas. “Investir em educação não é prejuízo. Muitos municípios herdaram dívidas, o que cria caos na área da saúde e educação. Situação extremamente difícil para a população”

Ruiz também falou sobre projetos econômicos de dois municípios. Rorainópolis, com o polo madeireiro, que segundo ele precisa ser regulamentado para que não haja problemas em operações envolvendo o Ibama, e o município de Caroebe, onde a fruticultura é intensa. “O grande problema para que esses dois polos não cresçam e melhorem a economia dos municípios, é o energético. A partir do momento que for resolvido, veremos um crescimento considerável desses setores.”

### **Assembleia dispõe também de serviço jurídico para ex-servidores do território**

Durante a entrevista, Joaquim Ruiz divulgou o serviço de apoio jurídico aos ex-servidores do território, que não conseguiram enquadramento na União pela Emenda Constitucional 98/2017. “Estamos nos centros de apoio nos municípios para atender casos que deram como indeferidos, em conjunto com a associação dos servidores, para que possamos levantar recursos para salvar essas pessoas que contribuíram tanto para o crescimento do estado” explicou.

<https://folhabv.com.br/noticia/Assembleia-Legislativa-auxilia-a-reorganizar-municipios-de-RR/53235>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Política	12/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## SITUAÇÃO FINANCEIRA

# Orçamento de abril mostra déficit de R\$ 4,5 mi

Dados consolidados pela Secretaria Estadual da Fazenda, a receita total do mês de abril não foi suficiente para cobrir as despesas com folha de pessoal e o mínimo de despesas de custeio

Por [Folha Web](#)

Em 12/05/2019 às 08:02



Governador Antonio Denarium (PSL). (Foto: Secom-RR)

Neste sábado (11), foi divulgado o fluxo de receitas e despesas referente ao mês de abril pelo Governo do Estado. O anúncio, conforme o governador Antonio Denarium, faz parte do compromisso da atual gestão com a transparência e o acesso à informação.

Segundo os dados consolidados pela Sefaz (Secretaria Estadual da Fazenda), a receita total do mês de abril não foi suficiente para cobrir as despesas com folha de pessoal e o mínimo de despesas de custeio, apresentando déficit de R\$ 4.590.011,80.

Fluxo Receita e Despesa - ABRIL/2019	
Receita	Valores
Fundo de Participação dos Estados - FPE	187.752.141,27
<b>Arrecadação Própria</b>	
ICMS	92.856.210,04
IPVA	5.458.421,06
IRRF	10.875.210,32
ITCMD	241.954,61
Outras Receitas	378.397,30
<b>Total Arrecadação Própria</b>	<b>109.810.193,33</b>
<b>Receita Total</b>	<b>297.562.334,60</b>
<b>Despesas Impositivas</b>	
Transferência a aos Municípios (25% do ICMS e 50% IPVA)	25.943.263,04
Vinculação 25% Educação (54% Educação Estado e 46% Educação Municípios)	66.505.764,65
Transferência a 18% Saúde	47.884.150,56
Duodécimo Tribunal de Justiça	20.991.666,67
Duodécimo Assembleia Legislativa	19.313.189,60
Duodécimo Ministério Público	7.491.054,50
Duodécimo Tribunal de Contas	8.006.843,42
Duodécimo Defensoria Pública	4.551.778,92
Duodécimo UERR (Universidade Estadual)	4.277.428,50
Duodécimo Ministério Público do Contas	1.406.739,33
Folhas Pagto. de Pessoal (exceto Saúde, Educação e UERR)	53.196.168,10
IPER Patronal	4.408.376,15
INSS Patronal	944.910,43
INSS Mensal	1.728.180,27
Empréstimos de Gestões Anteriores	17.601.044,79
Previdência Judiciais	2.468.932,48
Apólias Judiciais Professores	10.183.633,64
Selenças Judiciais - RPV (Requisição de Pequenos Valores)	549.775,48
<b>Total</b>	<b>295.608.900,41</b>
<b>Saldo Parcial</b>	<b>1.953.434,19</b>
<b>Despesas Discricionárias (Custeio e Investimento)</b>	
Alimentação Presidência	1.436.489,59
Restituição Convênios de Gestões Anteriores	2.199.617,00
Conta Parada Convênios / Reajustamento Contrato de Repasse CEF	1.942.928,79
Combustível (PM-Jan/Fev, PC-Jan/Fev/Mar, SEJUC-Mar/2019 e SEFAZ-Mar/2019)	727.898,58
Materiais de Expediente	110.602,20
Tarifas Bancárias	125.939,85
<b>Total</b>	<b>6.543.445,99</b>
<b>Déficit</b>	<b>-4.580.011,80</b>

Fonte: Extratos Banco do Brasil / FIPLAN

Boa Vista(RR), 10 de Maio de 2019

**Nota Técnica:** Observa-se no quadro acima que a receita total no mês de Abril/2019, não foi suficiente para cobrir as despesas com folha de pessoal e o mínimo de despesa de custeio, apresentando um passivo a descoberto de R\$ 4.580.011,80.

**Antonio Denarium**  
Governador do Estado de Roraima

A receita total foi de R\$ 297.562.334,60. Deste valor, R\$ 109.810.193,33 foram obtidos com arrecadação própria, sendo R\$ 92.856.210,04 do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços); R\$ 5.458.421,06 do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores); R\$ 10.875.210,32 do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte); mais R\$ 241.954,61 de ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação) e R\$ 378.397,30 de outras receitas.

Porém, as despesas impositivas, aquelas que o Governo é obrigado constitucionalmente a repassar, somaram R\$ 295.608.900,41. Deste total, a transferência para os municípios (25% do ICMS + 50% do IPVA) somou R\$ 25.943.263,04. Os gastos com Educação (54% Educação Estado e 4% Educação Municípios) foram de R\$ 66.505.764,65. Na saúde, foram investidos R\$ 47.884.150,56.

O duodécimo dos Poderes ficou assim partilhado: R\$ 20.991.666,67 para o Tribunal de Justiça; R\$ 19.313.189,50 para a Assembleia Legislativa; R\$ 7.491.054,50 para o Ministério Público Estadual; R\$ 6.006.843,42 para o Tribunal de Contas do Estado; R\$ 4.651.778,92 para a Defensoria Pública do Estado; R\$ 4.277.429,50 para a Universidade Estadual de Roraima e R\$ 1.406.739,33 para o Ministério Público de Contas do Estado.

As despesas seguiram com o pagamento das Folhas de Pessoal (exceto saúde, educação e UERR), que somaram R\$ 53.196.168,10. Adiciona-se a esse valor o pagamento de encargos decorrentes do pagamento dos salários, sendo: R\$ 4.466.375,15 da contribuição patronal do Iper (Instituto de Previdência do Estado de Roraima); R\$ 944.910,43 de recolhimento do INSS e R\$ 1.726.180,27 do PASEP mensal.

Chama a atenção o valor pago por parcelas de empréstimos contraídos em gestões anteriores, que totalizou R\$ 17.601.044,76, ou quase quatro vezes o valor que o Governo investiu na educação superior, por meio da UERR. Foram destinados, ainda, R\$ 2.468.942,49 para o pagamento de precatórios judiciais e R\$ 10.183.633,64 para ações judiciais de professores. Outros R\$ 549.775,48 foram utilizados para o pagamento de sentenças judiciais de pequeno valor.

Com isso, as despesas discricionárias, necessárias para o custeio e investimento, totalizaram R\$ 6.543.445,99. Deste valor, R\$ 1.436.489,59 foi destinado ao pagamento da alimentação do sistema prisional; R\$ 2.199.617,00 para a restituição de convênios de gestões anteriores; R\$ 1.942.928,79 para honrar contrapartidas de convênios e reajuste de contrato de repasse com a Caixa Econômica Federal. As despesas com combustível somaram R\$ 727.868,56 (PMRR- Polícia Militar – jan/fev; PCRR – Polícia Civil- jan/fev/mar; Sejuc (Secretaria de Justiça e Cidadania) e Sefaz – março). Os gastos com material de expediente foram de R\$ 110.602,20, e com tarifas bancárias, outros R\$ 125.939,85.

"Dessa forma, o Governo do Estado demonstra o compromisso de informar a população, com total transparência, para que todos tenham conhecimento das dificuldades que a gestão passa, para organizar as despesas, além de ter uma dívida de DEA [Despesas de Exercícios Anteriores] de mais de R\$ 6.000.000.000,00 [seis bilhões]", detalhou o governador Antonio Denarium.

<https://folhabv.com.br/noticia/Orcamento-de-abril-mostra-deficit-de-R--4-5-mi/53208>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	11/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ |

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍTICA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## EXPORTAÇÕES

# Estado comemora aumento de 93% em abril

Por [Ribamar Rocha](#)

Em 11/05/2019 às 01:34



Secretário estadual de Planejamento, Marcos Jorge, creditou esse aumento ao volume de vendas para a Venezuela (Foto: Arquivo Folha )

As exportações no Estado apresentaram acentuado crescimento de 93% em abril, em comparação ao mesmo período de 2018. A informação é da Coordenadoria Geral de Estudos Econômicos e Sociais (CGEES) da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan), com base nos dados do portal Comex Stat, do Ministério da Economia, e mostram que

as exportações de produtos roraimenses, no mês de abril deste ano, foram de US\$ 1,9 milhões.

Em relação ao saldo da balança comercial, a de Roraima fechou o mês de abril superavitária em US\$ 1,6 milhões, e no acumulado do ano o saldo positivo já superou a casa dos US\$ 13 milhões.

A análise mostra que houve queda nas exportações para a Venezuela nos meses de fevereiro e março, mas em abril essa tendência se inverteu, apresentando um crescimento de 289%. Mesmo com as fronteiras fechadas, mais de US\$ 1 milhão em mercadoria roraimense entraram no país vizinho todos os meses, o que na cotação de hoje equivale a quase R\$ 4 milhões.

Os três principais produtos exportados no mês de abril foram: açúcar, com volume de vendas na ordem de US\$ 329 mil destinados a Venezuela; a soja, com US\$ 321 mil para a Espanha; e a madeira, com vendas de US\$ 190 mil para a Holanda.

**IMPORTAÇÃO** – Diferentemente das exportações, a análise da Seplan mostra que as importações apresentaram queda de 51% no mês de abril, se comparado com o mesmo período de 2018. No mês passado foram comprados aproximadamente US\$ 304 mil em mercadorias do exterior. Os principais itens importados no mês de abril foram: pneus, com US\$ 81 mil, vindos principalmente da China; azeite de oliva, com US\$ 78 mil adquiridos de Portugal; e vidro, com US\$ 67 mil, também em sua grande maioria comprado da China. (R.R)

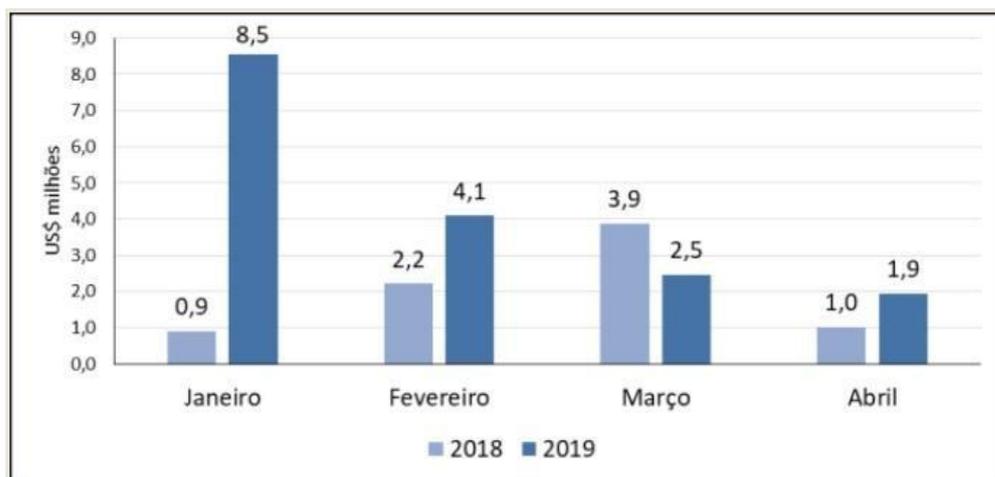


Gráfico mostra crescimento em abril e equilíbrio na balança comercial (Foto: Gráficos)

**Venezuela continua sendo o principal importador**

Mesmo em crise financeira e política, a Venezuela continua sendo o principal destino das exportações roraimenses. Pelo menos é o que mostra a análise divulgada pela Seplan. No mês de abril, o país vizinho adquiriu pouco mais de US\$ 1 milhão em mercadorias, o que representa 51% do total exportado no mês. Observa-se que apesar do fechamento da fronteira entre o Brasil e a Venezuela, em meados do mês de fevereiro, os empresários locais continuam exportando as mercadorias roraimenses para o país vizinho, vendendo de janeiro a abril deste ano o mesmo que fora vendido no ano passado, US\$ 5 milhões.

À Folha, o secretário estadual de Planejamento, Marcos Jorge, creditou esse aumento ao volume de vendas para a Venezuela, que mesmo com a fronteira fechada, as mercadorias roraimenses não deixaram de ser exportadas para o país vizinho.

“Com o agravamento da crise na Venezuela em 2018, o nosso fluxo de comércio diminuiu seguindo a corrente do comércio Brasil/Venezuela, até porque vínhamos numa crescente de exportações para a Venezuela”, disse. “Mas a tendência é retomar esse crescimento, até porque Roraima tem condições de abastecer o mercado venezuelano”, disse

No geral, o volume de vendas deste primeiro quadrimestre do ano, apresentou o mesmo volume de vendas do quadrimestre do ano passado. Em janeiro, fevereiro, março e abril, foram 5 milhões de dólares em exportações.

“No quadrimestre deste ano tivemos uma redução de vendas em março e uma boa recuperação no mês de abril fazendo com que fechássemos o quadrimestre no mesmo tamanho no que foi em 2018”, afirmou.

Ele explica que os principais itens de exportação da balança comercial de Roraima são o açúcar, soja e madeira.

“Embora Roraima não produza o açúcar, mas a operação de exportação é feita em Roraima, por empresas locais, e a exportação é de onde parte o produto, independente de onde é produzido”, disse. (R.R)

<https://folhabv.com.br/noticia/Estado-comemora-aumento-de-93--em-abril/53190>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Metrópolis ( <a href="https://www.metropoles.com">https://www.metropoles.com</a> )	Brasil	Notícias	12/05/2019

☰ MENU

M

ETRÓPOLES



Q BUSCA

DISTRITO FEDERAL
BRASIL
MUNDO
CONCURSOS & EMPREGOS
ENTRETENIMENTO
GASTRONOMIA
VIDA & ESTILO
COLUNAS & BLOGS
M.CONFIRMA
f
t
y
@

## ***Governo submete sistema S a regras de transparência. Entidades reagem***

*Decreto obriga entidades a seguirem regras da Lei de Acesso à Informação.*

*Representantes do sistema consideram medida inconstitucional*

**POLÍTICA**



Um decreto publicado na sexta-feira (10/05) submete as entidades do sistema S às mesmas regras de transparência que são impostas ao setor público pela LAI (Lei de Acesso à Informação). Isso significa, entre outras coisas, que dados como salários e custos deverão ser apresentados à sociedade de maneira ativa, nos sites das entidades, sem a necessidade de serem solicitadas. As entidades avaliam recorrer à Justiça contra o decreto, pois o consideram inconstitucional.

De acordo com a Folha de São Paulo, o decreto foi redigido por orientação dos ministros Paulo Guedes (Economia), que em outra ocasião já afirmou ser necessário **“meter a faca” no sistema S**, e Wagner de Campos Rosário (Controladoria-Geral da União). O sistema S recebeu R\$ 17,1 bilhões da Receita Federal em 2018 para o financiamento de suas atividades e há um debate se estes recursos são públicos ou privados.

Auxiliares próximos ao presidente acreditam que a abertura dos dados poderá revelar que algumas entidades pagam salários muito elevados. As regras de transparência também permitirão que sejam rastreados casos de nepotismo e que haja maior fiscalização sobre os editais lançados. O decreto entra em vigor em 90 dias.

O sistema S é composto por nove entidades: Sesi, Senai, Sesc, Senac, Sebrae, Senar, SESCOOP, Sest e Senat. À Folha de São Paulo, Senai e Sesi, por meio da CNI (Confederação Nacional da Indústria), afirmaram que as novas regras são inconstitucionais. Além disso, as entidades alegam que já prestam contas, expõem seus dados e cumprem boa parte das regras previstas no decreto.

<https://www.metropoles.com/brasil/politica-br/governo-submete-sistema-s-a-regras-de-transparencia>